A METODOLOGIA PBL COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO EM UM CURSO DE PSICOLOGIA

Autor(res)

Bernadete Lema Mazzafera
Ezevaldo Aquino Dos Santos
Jamile Silva Montenegro

Categoria do Trabalho

2

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

O PBL (Project Based Learning) é um método ativo de ensino que tem sido cada vez mais utilizado em salas de aula no mundo todo (CYRINO, TORALLES-PEREIRA, 2004; MORAES; MANZINI, 2006; BRASIL, 2014; ANTUNES; NASCIMENTO; QUEIROZ, 2019; LOPES; FILHO; ALVES, 2019). O PBL é baseado na ideia de que os estudantes são mais motivados quando aprendem por meio de projetos de curto prazo (TEO et. al.; 2012).
O ensino da Psicologia é um processo intrincado e desafiador. Exige do estudante uma aprendizagem profunda que vai além do ensino teórico. O PBL (Project Based Learning) no contexto da Psicologia, poderá atuar como um método de ensino que incentive o estudante a investigar, criar, analisar, avaliar e apresentar projetos que contribuam para o desenvolvimento de competências profissionais, sendo assim uma abordagem de ensino é muito eficaz na promoção do aprendizado significativo e da compreensão profunda do assunto (MITRE et. al. 2008; BRASIL, 2014; ROMAN et. al. 2017).

Objetivo

O objetivo deste estudo é problematizar algumas questões sobre o uso do PBL no curso de Psicologia para desenvolver o aprendizado dos estudantes graduandos.

Material e Métodos

Esta pesquisa é uma revisão de literatura na abordagem qualitativa. Foi realizada uma busca sistemática em bases de dados científicas como Scielo e Google Acadêmico, extraídos de artigos acadêmicos, além de livros, resoluções do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e legislação nacional que exploram a temática PBL na área da formação e ensino da Psicologia. Foram selecionados artigos científicos publicados que abordassem o tema proposto.

Resultados e Discussão

De acordo com Anabela Queiroz (2012), o uso do PBL no curso de Psicologia tem diversas vantagens para os estudantes, possibilitando que os conteúdos sejam assimilados de maneira mais significativa, uma vez que o estudante é colocado em situação de problema e tem que buscar as informações necessárias para a sua

resolução, desenvolvendo habilidades que serão fundamentais tanto para o seu desempenho profissional, como o trabalho em equipe, a tomada de decisões, a solução de problemas, a criatividade e o pensamento crítico.
A autora Diana Wood (2003) elenca em seus estudos algumas das principais vantagens do uso do PBL, que podem ser adaptadas ao ensino da Psicologia, como estimular os estudantes a pensar de forma criativa e a buscar soluções inovadoras para os problemas, desenvolvendo suas habilidades de pensamento crítico e criativo, pois os estudantes de Psicologia precisam aprender a pensar de forma analítica e criativa para lidar com problemas complexos.

Conclusão

Revelou este trabalho que a metodologia de ensino PBL (Problem Based Learning) pode ser uma abordagem útil no ensino de Psicologia por permitir que os estudantes possam aplicar o conhecimento adquirido em situações práticas e incentivar o pensamento crítico e criativo, além de apresentar que o PBL possui suas vantagens e limitações.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BISCARO, E. T. et al. Metodologia PBL–ciências sociais aplicadas e Psicologia. Revista de extensão e iniciação científica da UNISOCIESC, v. 6, n. 1, 2019.

GOMES, R. M.; BRITO, E.; VARELA, A. Intervenção na formação no ensino superior: a aprendizagem baseada em problemas (PBL). Interacções, v. 12, n. 42, 2016.

KODJAOGLANIAN, V. L. et al. Inovando métodos de ensino-aprendizagem na formação do psicólogo. Psicologia: ciência e profissão, v. 23, p. 2-11, 2003.

MORAES M. A. A.; MANZINI, E. J. Concepções sobre a Aprendizagem Baseada em Problemas: um Estudo de Caso na Famema. RevBrasEducMéd;30(3), 2006.

QUEIROZ, A. S. PBL, problemas que trazem soluções. Revista Psicologia, Diversidade e Saúde, v. 1, n. 1, 2012

WOOD, D. F. Problem based learning. Clinical Review. ABC Learning and Theaching Medicine. BMJ. Feb 8;326(7384):328-30. 2003. doi: 10.1136/bmj.326.7384.328.